

Anno 1º

Nº II



J. B. Baptista

"A Folha"

Fundada em 1893

Jornal de 1.º de Maio de 97

Expediente

Semanario — *literario, critico, litterario e noticioso.*

HICCI — RISCOFVIL

Maced. I. de Anna

ASSIGNATURAS

Cidade

Anno 15\$000

Semestre 8\$000

Trimestre 5\$000

Fóra

Anno 16\$000

Semestre 9\$000

Trimestre 6\$000

Quinzenalmente publica-se um numero illustrado.

Redacção e Officinas:—

R. SERRA DE 100

A FOLHA ILLUSTRADA

A illustração que hoje apresentamos aos nossos leitores desenvolve-a ao distincto modo alferes Julio Baptista, que sem ter feito estudo de desenho com o talento que possue e com a força de vontade que o caracteriza, tem merecido justos louvores dos competentes.

E si defeitos forem encontrados na execução desse trabalho, como base de escusa, lembrem-se os leitores da *A Folha* que o seu autor é apenas amador, não possuiu fóros de artista.

A modestia extrema

de Julio Baptista assim o quiz, assim o tenha.

13 de Maio

A pugna sagrada que, por tantos annos se desenrolou no nosso paiz pugna em que o interesse mesquinho de uma classe privilegiada, esculpada em leis adrede feitas, procurava por todos os meios ter-se as regalias que ha muito fruía commodamente, pouco se importando que para isso lhe fizesse mister postergar os direitos do homem, a liberdade de uma raça inteira, teve o seu epilogo a 13 de Maio de 1888.

A escravidão que degrada e extingue o que o homem tem de nobre, de mais elevado, achava defensores nesta terra, onde a liberdade é innata, e assim lhe foi possível viver largos annos, em prejuizo dos nossos fóros de civilisados.

Na tribuna, na imprensa, no proprio seio do parlamento, os direitos do homem escravo achava paladinos; brasileiros illustres honravam-se em defendê-lo, e as suas palavras autorizadas, judiciosas e convincentes levavam de vencida em discussões calorosas as razões sophisticadas daquelles que legitimavam a instituição degradante, que nos envilecia aos olhos dos povos cultos.

E apesar disso o elemento servil mantinha-se em seus alicerces mais fustidos, e cada vez mais implantava-se no paiz; o braço escravo desbastava e arroteava as selvas brasileiras; o sangue da raça chamítica corria sem peias, espadando ao choque do azorrague; o suor desses entes cheios de opprobrio enriquecia, alimentava, os eleitos da familia brasileira!

Paiz de escravos, o Brazil, não tinha cotação na praça da moderna civilização, vivia como que segregado da communhão social, era olhado com riso e mofo pelas nações civilisadas do velho e novo continente.

Em 1831 Eusebio, em

1871 Paranhos tornaram-se benemeritos da patria, porque foram os portadores da esperança, foram os mensageiros da boa nova que devia mais tarde remir tantos infelizes, que supportavam o jugo do captivo.

Mais tarde, quando a ideia havia avassalado quasi todos os espiritos dirigentes o povo comprehendeu que era o momento azado para purificar-se da vil que lhe ia deslustrando a existencia e essa lethargia secular desapareceu, a ankilos que dominava deixou de existir, poz-se em acção, e os apóstolos da liberdade apparecem cheios de devotamento, alnegados, corajosos até ao sacrificio.

A luta cresce; os combatentes da boa causa multiplicam-se, Luiz Gama, o grande liberto, ousado como ninguem, infunde na grande massa escrava a esperança de um dia feliz. Que raço estava longe; José Bonifacio secundava os nobres intuitos de Gama e põe o seu grande talento a disposição da humanitaria causa.

Patrocínio, Clapp, Nabuco, Joaquim Serra, H. da Silva, Antonio Bento e outros dirigem o movimento. E o dia 13 de Maio de 1888 raicu finalmente para a raça escrava: o Brazil occupou o lugar que lhe competia no quadro das nações civilisadas, unificou-se a familia brasileira para a nova conquista—a república federativa.

Neve annos são passados já e a obra do povo brasileiro, referendada pelo gabinete de 7 de Março de 88, tem dado resultados inesperados, tem enriquecido o paiz e feito a fortuna de muita gente que tremia só em ouvir fallar em emancipação da escravatura, na redempção dos captivos.

E' nos gratissimo recordar esse grande facto, assinalar esse dia faustoso para a nossa patria.

A Folha, na obscuridade de seu viver de sertareja, na medida de suas forças, commemora hoje esse dia de regoção nacional, apresentando-se aos seus leitores sob novo aspecto, il-

lustrada, e aproveita também o ensejo para cumprir uma promessa que ia já se tornando bastante velha.

O retrato do dr. Antonio Bento, que honra o nosso numero de hoje, publicamos-o como uma pallida homenagem ao emfrente paulista que tanto fez pela redempção dos escravos.

—(0)—

A lapis

Ao nosso collega Municipio de Juiz de Fora, pedimos venia para aqui transcrevermos a poesia do mavioso vate, professor Albuquerque Junior, que illustrou o seu numero 57.

Eil-a

A CARVÃO

As vezes, alem de errados, Com magua vejo quebrados Os meus versinhos, editados! Isso muito me desgosta E me causa muita pena: Sempre que pego na perna Ha de sahir uma... coisa!

Viagem

Como tínhamos noticiado, partio para a feira, acompanhado de sua exma. familia para Londres, onde vaefixar sua residencia o nosso pressado amigo José Bruno de Paula.

Para sua despedida que vaee em outra secção do jornal, chamamos a attenção dos leitores.

—)-(—

CIA. PAULISTA

O saldo liquido do mez de Abril desta importante estrada de ferro foi de 3\$923 reis.

—E' inteiramente fal-

so boato que corre sobre a venda desta Companhia a um syndicato Turco.

LOPES SANTAREM

Deixou de existir, victimado por pertinaz molestia o preclaro cidadão M. J. Lopes Santarem, homem de qualidades de character taes, que se impunha ao respeito e amizade de todos.

Sympathico, tratavel, caridoso e amigo leal de todos, comprehendendo a sociedade como a sociedade é, um tanto excêntrico, vivia entregue aos seus estudos homoeopathicos, tendo em Cherubim, filho que extremava, o estymulo para o trabalho.

A' familia do illustre morto nossas condolencias.

Touradas

Estreou domingo passado o valente grupo de amadores desta cidade.

Quatro bravissimos touros foram capeados pelo agil João Ratão, garrochados pelo esperto Marco Leite saltados de muleta pelo ligeiro Brescancini, e finalmente, agarrados a unha pelo agigantado João Jacob.

Os enorrrmes palhaços Theodoro Taveira e Alfredo Moraes (telegraphista) provocaram gostosas gargalhadas aos espectadores.

Para hoje esta annuciado novo cateretê.

—«()»—

CAMARA MUNICIPAL

Está mareada para o dia 8 de Junho proximo a eleição para o prehenchimento das quatro vagas existentes na camara municipal.

Consta que o directorio apresentará como candidatos os snrs. Paulo Alves, Luiz Gavião de Barros Junior, Manoel Monteiro e Car-

Engano

Como te enganas! Quero dissuadir-te:
Inda tenho por ti o mesmo amor
Que sempre me inspiraste. O mesmo ardor
Preside meu desejo de possuir-te

Mas como, minha flor, hei-de pedir-te,
Si o feijão, a cebolla, o alho e a pimenta,
O macarrão, o toucinho, o sal e o kerosene,
Estão por um tal preço levado do diabo

De mais a mais eu ando n'este mundo,
Ha doze longos mezes, vagabundo,
Em busca de qualquer occupação!

Por muito amor que tenhas-me, querida,
Não estarás, por certo, resolvida,
A cheirares o queijo e a lambes o pão!...

Jundiahy, 11—5—97
TAURINO DE ARAUJO

TABELIAO

Antonio de Oliveira e Silva, tabelião interino com os annexos do civil, commercial, provedoria e crime, orphãos e ausentes.

19 R. ROSARIO 1

Velas de espermacete nacionaes e estrangeiras fosforos legitimos, lan parinas etc.

—NA—

FABRICA CRUZEIRO

FAZENDA à VENDA

Verde-se um sitio contendo 400 alqueires de terra tudo dividido e cercado por natureza e por vallos, sendo metade em campos de PRIMEIRA QUALIDADE, e a outra metade em mattas muito boas com abundancia de MADEIRAS DE LEI.

Tem de 30 a 40 alq. de terras proprias para café, altas e livres de geada, muito boas terras para canna, mandioca e especialmente para batatas e qualquer cereal

Barro bom para telhas e tijolos.

Exellente casa de moradia grande, com alguns quartos fofos e outros assombrados, uma cosinha para camaradas, e outras pequenas bemfeitorias.

Horta.

Carro e 6 bois escolhidos, vacca hollandeza, cavallo arrejado, cabrita, uma carroça de cabreuva, areio para burro.

Roca de milho cuja colheita é avaliada em 400 alqueires.

Facilidade de locomoção por ser o sitio muito perto estação (1 kilometro) e PREÇO

Casco da fazenda 33:000\$
Com criação etc. 27:200\$

Para tractar a 19R. Francisco Glycerio 19

A Pedidos

Despedida

José Bruno de Paula não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos e vem fazer por meio deste, offerecendo a todos o seu fraco prestimo em a sua nova residencia:

Queen-Victori-Street
London

England.

—16—5—97

José Bruno de Paula

Annuncios

Sabão especial e lixivia NA

Fabrica Cruzeiro

—«»»—

Menina

A' rua Rangel Pestana, 62, precisa-se de uma menina para pagar uma creança; pagar-se bem.

Não se faz questão de nacionalidade.

Farinha lactea, leite condensado fresco, chocolate, phosphatine, araruta, assucar etc.

NA

Fabrica Cruzeiro

ros Del Porto e que destes será nomeado intendente o nr. Paulo Alves.

—«»»—

BAILE

Esteve imponente o baile realizado pela colonia Africana no largo da Matriz.

EMILIO GUSMAN

Achi-se quasi restabelecido dos encommodos que o affligiam, o nosso presado amigo Emilio Gusman.

Missas



Capitão Manoel José Lopes Santarem

Leopoldina Santarem e Cherubim Santarem, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo e pae Capitão Manoel José Lopes Santarem, e de novo convidam a assistirem a missa de sétimo dia que se celebrará segunda-feira 17 do corrente, as 8 horas da manhã, na Matriz desta cidade.

Desde já artepçam a sua gratidão por mais este acto de religião e caridade.

Jundiahy, 12 de Maio de 1897.

15/5/1897



Atanorio Benito